**HISTÓRIA DA MÚSICA II - AULA 7: GOSTOS REUNIDOS – JOHANN SEBASTIAN BACH**

Bach:

Influências sobre o estilo de Bach:

1. polifonia:
* prelúdio/fuga;
* tonalidades remotas;
* novas propostas de temperamento

2. coral luterano

1. Estilo francês (suite):

* Froberger (editado na Alemanha em 1693 como *partite* ou *Partien*)
* modelo: *allemande*, *courante*, *sarabande*, *gigue* (outras danças: *gavotte*, *bourée*, *menuet*)
* seguidores de Froberger na Alemanha: Johann Krieger, Johann Kuhnau, Johann Kaspar Ferdinand Fischer
1. Estilo italiano:

* sonata *da camera*/*da chiesa*
* concerto solo/concerto grosso
* modelo recitativo/ária da capo (combinado com profundidade harmônica e contrapontística)

**Mühlhausen -Weimar** (1704-1717):

1. obras para órgão:
* polifonia inspirada em Pachelbel e Buxtehude;
* gêneros conservadores e modernos
* gêneros fantásticos: praeludium (toccata)
* prelúdios corais: Orgelbüchlein
1. concerto sacro:
* segue modelo seccionado italiano (via Schütz), embora com movimentos distintos;
* sinfonia precedendo coros e árias
* combinação do par recitativo-ária,
* não usa a ária *da capo*
1. suítes para cravo:
* francesas (sem prelúdio) e inglesas (com prelúdio);
* prelúdios: renovação do modelo francês (Froberger, F. Couperin) ao invés de acordes distintos, uso da imitação, figuração a 2 vozes (gerando continuidade rítmica).

**Köthen** (1717-1723):

* interesse voltado para as formas seculares;
* contato com o modelo de concerto de Corelli e Vivaldi; transcrições;
* mais interesse pelo virtuosismo instrumental (vl., vc.) que pela escrita harmônica/polifônica da trio-sonata;
* gêneros fantásticos: toccatas (Frescobaldi, Buxtehude, Pachelbel), mas com dimensão e extensão do material muito mais amplas que seus modelos.
* polifonia: fugas com caracteres distintos e bem definidos, semelhantes aos temas apresentados nas árias italianas (Cravo Bem Temperado);
* aprende a associar o estilo cantabile (italiano) com o contraponto (luterano) e com a clareza francesa;
* abandona a grandeza e brilho em favor da clareza linear e do lirismo (invenções a 2 e 3 vozes).

**Leipzig** (1723-1750)

* obrigações com a escrita de música sacra, especialmente o concerto sacro (cantata)
* concerto sacro: coro inicial concertato, frequentemente construído sobre coral (c.f.), recitativos e árias (da capo) e coral final;
* forte tendência para a representação eloquente de imagens pictóricas;
* suítes (partitas)
* polifonia: matemática musical, cânones enigmáticos,
* uso de formas conservadoras (ricercare)